

É simples dizer NÃO aos pesticidas falsificados e ilegais

Os pesticidas ilegais representam riscos para a saúde humana e o meio ambiente, podem causar perdas irreparáveis nas culturas, ter um impacto direto sobre a economia dos agricultores e afetar o comércio internacional de alimentos.



**Conheça seu
Cliente ou seu
Provedor**

A CropLife Latin America recomenda aos agricultores e distribuidores a implementação de controles e processos de supervisão para conhecer seus clientes e garantir que eles cumpram as normas nacionais e não estão fazendo negócios com a cadeia de ilegalidade.

A luta bem sucedida contra a contrafação e o comércio ilegal de pesticidas requer a colaboração das autoridades, da cadeia de abastecimento, dos agricultores, das partes interessadas e da indústria. Aqui estão algumas das recomendações da CropLife Latin America para reforçar a luta contra este crime:



AGRICULTORES

- Conheça seus fornecedores, verifique se eles atuam de acordo com a lei.
- Exija a fatura com dados e descrição do vendedor e dos produtos.
- Não compre ilegalmente ou produtos ilegais.
- Denuncie atos ilegais, sem comprometer sua segurança pessoal.



DISTRIBUIDORES

- Identifique e verifique que seus fornecedores e seus clientes estão na lei.
- Verifique que os produtos químicos são rotulados e descritos com precisão no documento de transporte.
- Não compre ilegalmente ou produtos ilegais.



AUTORIDADES REGULATÓRIAS

- Promovam e divulguem as leis que punem o comércio ilegal.
- Robustecem e atualizem os marcos regulamentares.
- Planejem programas de fiscalização no mercado.
- Facilitem os mecanismos de reclamação dos cidadãos.



AUTORIDADES DE CONTROLE

- Investiguem, processem e detenham os criminosos que traficam em pesticidas ilegais.
- Confisquem os produtos falsificados, contrabandeados e adulterados.
- Aprendam a identificar os produtos agroquímicos ilegais.
- Obtenham informações sobre rotas comerciais suspeitas, fluxos de dinheiro.
- Cooperem com outras autoridades locais e internacionais.



FABRICANTES

- Programem ferramentas de rastreio de pesticidas ilegais, tais como scanners espectrômetros.
- Ofereçam treinamento aos agricultores, distribuidores e autoridades para evitar o comércio ilegal.
- Apoiem as plataformas de informação para facilitar a denúncia.
- Procurem parcerias para o armazenamento e a eliminação adequada dos pesticidas ilegais apreendidos.